



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Querubismo: Relato De Caso

Autores: ARTHUR ABURAD DE CARVALHOSA (UNIC); EDUARDO LÊNIN FERREIRA ARRUDA THENQUINI (UNIC); TABATA NATASHE VICENTE MACHADO (UNIC); DOUGLAS CAETANO DE SOUZA (UNIC); THEURAN INAHJA VICENTE MACHADO (UNIC); IGOR CARLOS DUETI VILALBA SOUZA DE ABREU (UNIC); BIANCA COELHO DAMIM (UNIC); MIRELLA TABOSA PRATES (UNIC); GABRIEL NOVAES DE REZENDE BATISTELLA (UNIC); ISABELA OLIVEIRA DE ANDRADE ROCHA (UNIC)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Trata-se de uma doença autossômica dominante, rara e com penetrância aparentemente de 100% em meninos e 50 a 70% em meninas. Esta denominação é uma analogia aos anjos da arte barroca que possuíam bochechas grandes e olhos voltados para o céu. Foi descrita em 1933 por Jones et al como sendo os primeiros a denomina-lo querubismo **DESCRIÇÃO:** Paciente masculino, 12 anos, feoderma, relata aumento volumétrico no rosto há 6 anos. Na história familiar nega fenótipos semelhantes em parentes de primeiro grau. Ao exame físico notou-se assimetria facial decorrente do aumento volumétrico bilateral da maxila, da mandíbula e mau posicionamento dos dentes e palato ogival. Apresentava ainda olhos voltados para cima e estrabismo. A panorâmica, foi revelado lesão radiolúcida multilocular permeada por inúmeros dentes inclusos envolvendo os quatro quadrantes dos maxilares. **DISCUSSÃO:** A apresentação fenotípica fez com que o paciente não quisesse frequentar a escola devido aos apelidos pejorativos. Os pais foram informados que ao decorrer da idade e com o desenvolvimento dos ossos do crânio haveria possibilidade de mascarar a face típica sindrômica, pois na puberdade as lesões começam regredir. Segundo alguns autores o remodelamento mandibular permanece pela terceira década de vida e ao final desta anormalidade clínica pode ser sutil. Os sinais e sintomas dependem da gravidade desta condição, variando de clínico ou radiologicamente sutil até uma deformidade acentuada acometendo a mandíbula e maxila podendo determinar obstrução respiratória e perda visual. O aconselhamento genético foi realizado e o serviço de cirurgia foi procurado para provável resolução estética. **CONCLUSÃO:** Apesar da resolução estética cirúrgica não ter sido indicada, a cirurgia para os dentes inclusos ou controle radiográfico anual frente a possibilidade do desenvolvimento de cistos dentígeros é primordial. Tem ainda como objetivo relatar um caso não familiar de querubismo, dando ênfase aos aspectos clínicos e imagiológicos essenciais para o diagnóstico específico.